

**ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE PATOS**

Lei N.º 3.155/2001

De 22 de junho de 2001.

**DISPÕE SOBRE A COBRANÇA DE IMPOSTOS
SOBRE SERVIÇOS DE QUALQUER NATUREZA,
RELATIVO A ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS
E SOCIEDADES UNIPROFISSIONAIS.**

**O PREFEITO CONSTITUCIONAL DE PATOS, ESTADO DA
PARAÍBA.**

Faço saber que o Poder Legislativo DECRETA e eu sanciono a seguinte Lei.

Art. 1º - Considera-se fato gerador do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza a prestação, por estabelecimentos bancários e demais instituições financeiras, dos seguintes serviços:

- I- Cobrança de carnês, bilhetes de seguros, contas e assemelhados;
- II- Cobrança de títulos e cheques;
- III- Cobrança de dividendos;
- IV- Custódia de bens ou de valores;
- V- Locação de bens móveis, cofres e caixas – fortes;
- VI- Cobrança de aluguéis;
- VII- Ordem de Pagamento ou de Crédito, bem como a transferência de fundos interbancários, incluindo o custo das comunicações e expedientes utilizados;
- VIII- Agenciamento de crédito ou de financiamento;
- IX- Cobrança de taxa de cadastro para fins diversos, tais como a aprovação de créditos e financiamentos;
- X- Fornecimento de cheques de viagem, de talonário de cheque, de cheques avulsos, bem como a suspensão de pagamento e o visamento, inclusive vistagem de cheques;

XI- Agenciamento, corretagem ou intermediação de câmbio e seguro;

XII-Planejamento ou assessoramento financeiros;

XIII- Serviço de análise técnico – econômico – financeiro de projetos;

XIV- Auditoria e análise financeira;

XV- Fiscalização de execução de projetos financeiros;

XVI- Serviços de resgate de letras de aceita de instituições financeiras;

XVII- Captação indireta de recursos oriundos de lançamentos;

XVIII-Fornecimento de segundas vias de aviso de lançamento;

XIX- Outros serviços não especificados ou quaisquer outras comissões recebidas, não sujeitas ao Imposto Sobre Operações.

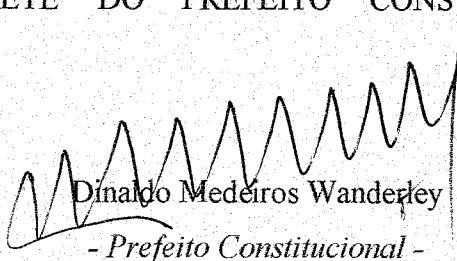
Art. 2º - Os estabelecimentos de que trata esta lei deverão escriturar livros, mapas, notas ou qualquer outro meio de controle do imposto que venha a ser instituído pelo executivo municipal.

Art. 3º - Os valores relativos ao ISS, de que trata esta lei e devidos até a sua publicação, poderão ser recolhidos, no prazo de 30 dias, com desconto de metade da correção monetária devida.

Art. 4º - A base de cálculo é o preço dos serviços e a alíquota é de 5% (cinco por cento) sobre todos os serviços constantes do Art. 1º.

Art. 5º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PREFEITO CONSTITUCIONAL DE
PATOS-PB, 22 de junho de 2001.



Dinaldo Medeiros Wanderley
- Prefeito Constitucional -